

Sindicato dos Bancários de Sergipe é nota 10 em teoria. Mas zero na prática

A Campanha Salarial dos empregados do Sindicato dos Bancários de Sergipe vem se arrastando desde 2018. Esta situação denota o quanto a direção do Sindicato dos Bancários está em dissonância com o seu papel sindical e classista. Desde a morte do Sindicalista José Souza de Jesus, o Sindicato dos Bancários perdeu o rumo, e não consegue nem se quer, fechar um Acordo Coletivo de Trabalho com seus empregados. Acordo este que já é praticado há mais de 13 anos.

A minuta de reivindicações entregue à direção em 2018, consistia na manutenção do acordo. O impasse foi criado quando o Sindicato dos Ban-

cários propôs a retirada de direitos como: 1- fim do anuênio para novos contratados; 2- fim do auxílio alimentação após 60 dias para afastados no INSS; 3- inclusão de uma cláusula (Gratificação de Função); 4- a retirada da cláusula que garante a manutenção do acordo até que seja firmado um novo acordo. Conforme decisão em assembleia dos empregados, foi acatado a retirada dos itens 1, 2 e 3 citados anteriormente acima, mas ficou mantido o item 4. Item esse que não representa custo algum ao empregador.

Desde a morte de Souza, o Sindicato dos Bancários não é mais o mesmo. Em um momento onde todos os

trabalhadores estão tendo seus direitos atacados. O Sindicato dos Bancários de Sergipe, ao invés de fortalecer a luta contra esses ataques, propõe retirada de direitos que já são praticados há mais de 13 anos na entidade. Na era Souza, isso jamais estaria ocorrendo.

Fica no ar um questionamento: com qual discurso o Sindicato dos Bancários pode ir para as portas das agências bancárias reivindicar direitos e manutenção de conquistas, se na entidade que administra propõe retirada e não fecha o acordo? O Sintes/SE, repudia tal atitude que vai de encontro ao papel social e político de um Sindicato.

Práticas antissindicais do SINDIPETRO AL/SE ataques a dirigente sindical

Mais práticas antissindicais! Agora o ataque é contra diretor do SINTES e empregado do SINDIPETRO AL/SE Alberto Calasans. A agressão parte de um dirigente do Sindicato dos Petroleiros com a contribuição da advogada, que é prestadora de serviços desse sindicato.

Tudo começou no mês de dezembro, quando uma pessoa que não é empregado e nem diretora do sindicato pegou a chave da cozinha, mas após a utilização não fez a devolução. Cumprindo com suas obrigações, Alberto comunicou o fato à direção do SINDIPETRO no WhatsApp, para que os gestores tomassem ciência do ocorrido e resolvesse o problema.

Por ter feito a coisa certa, atitude que seria tomada em qualquer empresa, o trabalhador foi

chamado de dedo-duro, covarde, mesquinho, fofoqueiro, machista, fazedor de intrigas e preconceituoso. A postura do dirigente e da prestadora de serviços demonstra uma clara prática antisindical dentro da entidade, e o pior de tudo, com a anuência da direção do SINDIPETRO, que deveria ser coerente, e exigir uma retratação dos agressores para com o empregado e diretor do SINTES, e não ficar tentando transformar o trabalhador de vítima em réu.

Alberto Calasans é empregado do SINDIPETRO há mais de 26 anos, sempre contribuiu para fortalecer as lutas em prol da categoria petroleira. Pai, filho, esposo e trabalhador. Compõem a diretoria do SINTES - Sindicato dos Empregados em Sindicatos no Estado de Sergipe. Comprometido com seu em-

prego, jamais ágil contra os princípios da solidariedade e respeito aos colegas, aos trabalhadores da Petrobrás e aos gestores do sindicato.

O SINTES vem denunciando junto à categoria petroleira o ocorrido. Cada vez é maior o número de trabalhadores indignados com a direção do SINDIPETRO, que inclusive fazem questão de tirar foto com uma faixa com os dizeres: **“Diretor e advogada do Sindipetro cometem prática antissindicais”**.

O SINDIPETRO até o momento não se manifestou no sentido de resolver o corrido exigindo uma retratação dos agressores ao empregado. O SINTES, não desistirá de lutar contra práticas antissindicais, seja em qual for entidade sindical. **Não haverá paz enquanto, não houver retratação!**



Cara e Coroa

Os trabalhadores da FETASE entregaram sua pauta 2020

Os trabalhadores da FETASE entregaram sua pauta de reivindicação a diretoria. Estamos aguardando uma reu-

nião para iniciarmos as discussões que nada é mais que a manutenção das conquistas e um reajuste de 4,18%.

Assembléia aprovada uma proposta de Acordo Coletivo SINASEFE

No dia 30 de janeiro de 2019, foi realizada Assembléia Geral Extraordinária com os companheiros e companheiras do SINA-

SEFE, onde foi discutida e aprovada uma proposta de Acordo Coletivo para ser encaminhada para Diretoria do SINASEFE.



Visite nossa página na internet
www.sintes.com.br

sintes.sergipe

Diretoria Sintes/SE eleita para quadriênio 2020 a 2024



18 de Março Dia Nacional de Lutas

Está marcado para o dia 18 de março um grande dia de lutas com protestos e paralisações em todo país. As Centrais Sindicais e frentes democráticas decidiram por essa data para fortalecer o dia Nacional de Greves da Educação e do Serviço Público, programado para esse mesmo dia. Esse protesto pretende demonstrar nossa indignação contra o presidente Jair Bolsonaro, que além de atacar os direitos trabalhistas, convoca atos em defesa do fechamento do Congresso Nacional, deixando claro seu

interesse pela volta da ditadura militar. O dia 18 também tem como objetivo defender os serviços públicos, e denunciar a medida provisória MP905 que instituiu a carteira de trabalho verde e amarela, retirando ainda mais direitos trabalhistas e desregulamentando ainda mais o trabalho.



Ato pela punição dos assassinos de Mariele e Anderson Gomes

Também no dia 14 de março as Centrais Sindicais estarão nas atividades que denunciam os assassinatos da vereadora Marielle Franco e seu motorista Anderson Gomes cometidos há dois anos, sem qualquer punição aos responsáveis pelo crime.

O mês de março promete ser de luta. Veja calendário a seguir:

8 de março: Dia Internacional de Lutas das Mulheres

14 de março: Dia de luta por Marielle Franco

18 de março: Dia Nacional de Lutas, Protestos e Paralisações